

Gal Costa, Embebedado

Pendurado de banda
No vo da varanda
Do prdio a rodar

No sei mais se o mundo
Que cai aos meus ps
Ou de pernas pro ar

Embebedado de voc
Tonto na beirada da

Tentao de cair e voar
At me aninhar em voc

Mal parado num muro
Sem prumo, em que estudo
Onde me equilibrar

Entre o cho e o barraco
De estrelas que cai
No que foi nosso lar

Abandonado por voc
Louco querendo mamar
Do segredo da vida e gritar
At me agarrar em voc

Arrastado por dentro
Ao meu prôprio espetculo
Em tal patamar

Pela mo da sereia
Que vai se tornando
A sirene a soar

Convidado de luxo
A deixar a ribalta de amar

Pela escada de incndio e baixar
At me assistir escapar voc

Muito embora indo embora
Eu mesmo mentindo
Devo argumentar:

Sou a sobra do efeito
Cascata da vodca
E desse luar